

Conferido
Parecer

te do encargo que a Câmara lhe cometeu e por isso é
licito que ela nesta hora tenha para ele um senti-
mento de justiça. Propõe, pois, um voto de louvor
a esse distinto funcionário. — e unanimemente
aprovado e resolvido que se comunique. Nada mais
havendo a tratar, foi encerrada a sessão às nove horas.
Luiz Figueiras, secretário da excellentissima Câmara municipal do
Porto, a subscreevi e resolveu os negócios de folhas uma verso, linhas vinte e quatro,
de folhas duas, linhas uma e duas, folhas duas verso, linhas vinte e de folhas
um verso, linhas trinta e uma, que respectivamente dizem "o", "parecer", "subor-
dinar", "exceccional" e "de noventa e cinco"; e as entrelinhas de folhas uma verso,
e folhas duas e cinco, que respectivamente dizem "e tendencias", "então" e "depois",
e "expropriados".

Adriano Luiz de Almeida
Manoel de Almeida
Maurício de Almeida
Domínio José Almeida
João Taveira - Figueiras
Francisco de Almeida
João da Costa Miranda

←————→

Sessão de 30 de Outubro de 1913

dos trinta dias do mes de Outubro do ano mil novecen-
tos e treze, depois das quinze horas, reuniu nos Paços do Con-
celho, em sessão ordinaria e sob a presidencia do Ilustre Cida-
dão Doutor Adriano Augusto Pimenta, a commissão ad-
ministrativa da Câmara municipal do Porto. Presentes
os Vozes cidadãos Doutor Manuel de Moraes e Costa, Fran-
cisco Gomes Parente, Aurelio Ferreira dos Santos, Doutor Amari-
co da Silva Castro, Doutor João Baptista da Silva Guimarães,
João Ferreira Gomes, Albano de Aguiar de Barros e Manuel
do José Pereira Leite Junior. Lida, aprovada e assinada a mi-
nuta da acta da sessão de vinte e sete do corrente, procede-
u-se a leitura do expediente. Offícios: — do Senhor Ve-

vedor Amelio Ferreira dos Santos, communicando que por um
ligeiro empenho de saude não pôde assistir a ultima ses-
são em que se tratou de um assunto da mais alta im-
portancia para o progresso da cidade — Avenida da Ponte, —
e se ele foi resolvido pela approvação unanime da Camara,
com o que muito se felicita, declara que se estivesse pre-
sente daria tambem o seu voto caloroso a esse projecto que
se lhe afigura o primeiro passo para uma era de embeles-
amento e engrandecimento da segunda capital da Republica.
Ferreira dos Santos por felicitar a cidade do Porto na pessoa do Senhor
Presidente: ————— O Senhor Presidente agradece em seu no-
me e no da Camara a prova de solidariedade do Senhor
Ferreira dos Santos, e explica que se está na ideia incorrecta
de que a deliberação municipal, a respeito da obra em
referencia, carece de sancção tutelar, quando e' certo que
tal sancção não e' precisa como e' expresso na lei. Apro-
vado o projecto das obras fica ipso facto reconhecida tam-
bem a sua utilidade publica, e e' desde logo executorio in-
dependente de approvação superior, que não e' ne-
cessaria para os municipios de Lisboa e Porto. O inicio
das obras terá lugar, portanto, em breve prazo. —————
O Senhor Doutor Guimarães declara prefilhar as palavras
do Senhor Ferreira dos Santos, agradecendo-lhe igualmente o Senhor
Presidente: ————— do Senhor Governador Civil,
chamando a attenção do Senhor Presidente para o artigo cinco-
enta doCodigo Eleitoral. ————— interada; —————
do Senhor Administrador do Bairro Oriental, communicando
que no testamento com que faleceu Joaquim Moraes Pi-
mentel, foram legados cem escudos ao Colegio dos Orphãos:
———— interada; ————— da Junta de Paroquia
de Louredo, chamando a attenção da Camara para a grande
distancia a que existem as bocas de incendio na rua de Ser-
ralves: ————— de-se vista ao Senhor Venador; —————
da Junta de Paroquia de Ledofoeita, chamando a aten-

ção da Camara para uma representação, que junta, dos moradores do Bairro de Monte de Salgueiros em que estes pedem a colocação ali dum marco fontenario: =

= de-se vista ao Senhor Vereador; =

da Associação dos Medicos do Norte de Portugal, agradecendo a forma atenciosa como foram recebidos no Palacio da Bolsa os medicos estrangeiros que ultimamente o visitaram: = interada; = do Senhor

Vereador Joaquim Coelho de Lima, comunicando que precisando tratar da sua saude não podia desempenhar o lugar de Vereador, e porisso pedia para ser dispensado da sua comparencia: =

o Senhor Presidente comunica que já havia chamado o Senhor Leite Junior para substituir o Senhor Lima, que fica com o pelouro de Arte, e proprio e e' aprovado, que o Senhor Doutor Miranda fique com o pelouro dos Bairros Operarios e dos Orfaes; = do Inspector das Escolas

neis, cinco officios, comunicando a creação de cinco escolas novas na cidade do Porto, sendo uma delas no gabinete de Instrução e Recreio, em esse do, frequencia de Campaã, e outra na sede do Centro Quarte Leite, e pedindo que a Camara proceda a sua instalação e fornecimento de luz por que se responsabilisa: = o Senhor Presidente diz que em virtude dum officio do Senhor

Ministro da Instrução em que pedia a' Camara, em tempo, e fornecimento de luz e agua para essas escolas, a Camara seria fazer esse fornecimento, e assim se resolve; =

do Rector do liceu Alexandre Herculano, pedindo Fortes de vacina contra a variola, para vacinação dos alunos d'aquele estabelecimento: = resolvido atender o pedido; = da Renascença Portuguesa

convitando o Senhor Presidente a presidir a sessão so-
le de reabertura da Universidade Popular do Porto: —
o Senhor Presidente comunica que além do officio,
veio um membro da Renascença fazer-lhe o con-
vite pessoal, a que accedeu, indo presidir áquella sessão
onde pronunciou algumas palavras em que fez
sentir aos aggregados da Renascença Portuguesa a
simpatia com que a Camara vê a sua obra de insti-
tuição do povo; — do Centro Democratico de Cam-
panhã, convitando a Camara a assistir a uma sessão
solene para inauguração do retrato do Presidente do Gover-
no; — resolvido agradecer e fazer sciante a quella pa-
triotica aggregação que a Camara se não fez repre-
sentar por não ter reunido antes do dia em que a festa
se celebrou e não ter, porisso, tomado conhecimento
do officio; — do Grupo Tiro de Guerra, con-
vidando a Camara a assistir a um concurso que se
realizou em vinte e seis do corrente, e pedindo um premio
para ser conferido nesse concurso: — o Senhor Pre-
sidente diz que pelo mesmo motivo já apontado — a
não reunião da Camara na semana anterior, na
quinta-feira por que uma grande comissão a que
não quiz deixar de attender lhe tomou mais de duas
horas numa conferencia que acabou quando já não po-
dia realisar-se a sessão, e no sabado por falta de numero — a Ca-
mara não pôde fazer-se representar nem conferir o pre-
mio pedido. Propõe pois, e é approvedo, que se officie neste sen-
tido ao Grupo Tiro de Guerra, agradecendo-lhe o seu convite e
manifestando-lhe a simpatia da Camara por aggregações
da natureza desta; — do Senhor Director de
servico de Moléstias Infecciosas, tres officios, enviando a nota
das creanças cujas familias foram dignas de premio pelo
tratamento da difteria nos meses de julho, agosto e setem-
bro: — interinada; — do Senhor Enge-

Arriente

o chefe da Terceira Repartição, communicando que a fachada do edificio dos Paços do Concelho voltada a Praça da Liberdade, está em misero estado de conservação e precisa de rebocos novos a cal hydraulica, os asphaltes concertados e todas as janelas, portas, varandas e grades de ferro pintadas, importando a despesa a realisar, segundo estimativa feita em duzentos e cinco escudos e quarenta centavos: — o Senhor Leão Taveira propõe, e é'aprovado, que se proceda á execução das obras mencionadas;

do mesmo chefe, communicando que a ponte do campo, proximo á rua de Obereado, em Campanhã, precisa dum concerto urgente no pavimento e na grade de ferro que em parte devem ser substituídos, e que está orçado em vinte e cinco escudos: — o Senhor Anibal de Barros propõe, e é'aprovado, que se mande proceder a estas obras. Ficam sobre a mesa um officio do Juiz, Doutor Timentel, de Investigações criminaes, pedindo a instalação de estufas naquelle tribunal; — do Professor Regente da Escola Central numero um, salientando a necessidade da nomeação do professor para o terceiro curso nocturno; e do Secretario da Administração do Bairro Oriental, communicando haver terminado o serviço do recenseamento eleitoral, e solicitando que lhe seja arbitrada a gratificação devida por esse serviço, nos termos da lei.

O Senhor Presidente propõe, e é'aprovado, que se recorra para o Supremo Tribunal de Justiça do accordo da Relação que confirmou a sentença commercial da primeira instancia que julga improcedente e não proroga a acção reguenerada pela banca contra a Companhia Carris de Ferro do Porto, para haver desta a quantia de nove mil e cinco escudos de multas. São depois lidos e despatchados os se-

grintos requerimentos: — de Antonio Fernandes, pedindo dispensa de fazer uma fossa no seu predio da transeira dos chãos numero noventa e seis, e de Daniel de Sousa, pedindo que lhe seja construida uma rampa de pedra em frente ao predio numero quatrocentos cinquenta e cinco da rua editeiro de Eucental, proutificando-se a pagar a respectiva despesa: — deferidos em virtude da informação; — de Henri William Cortier, pedindo que a iluminação publica seja prolongada na rua Tenente Valadim, até ao entroncamento com a rua João de Deus: — deferido nos termos da informação; — de Arthur Baptista Santos pedindo autorização para vender, pela quantia de vinte e seis escudos, a Donna Elvira d'Arminação Ferreira brux, o seu terreno que possui no cemiteiro oriental: — concedida a autorização pedida corrigindo-se na escritura as cautelas regulamentares; — de Antonio Monteiro dos Santos, pedindo averbamento de vinte obrigações de empréstimo municipal de mil novecentos e trinta, a favor de Alvaro Gustavo da Rocha Barbosa: deferido, junta-se-lhe os documentos referidos; — de Albino dos Santos, pedindo para ser submetido a exame para cocheiro amador e lhe seja passada a respectiva carta no caso de ficar aprovado: — proceda-se ao exame requerido, no dia tres do corrente, ás cinco horas, no local de costume, e passe-se a respectiva carta no caso de aprovação; — abaixo assinado dos proprietarios e moradores na rua Libra Forte, pedindo a reparação desta rua na parte comprehendida entre a rua da Bica Velha e rua do Regado: — deferido para oportunamente ser atendido; — abaixo assinado de varios municipios deste Concelho pedindo que se proceda urgentemente ao cumprimento da rua editeiro e Machado: — a Terceira Repartição

Admirante

com vista do Senhor Venador; _____ Abaixo as-
sinado de proprietários e moradores na rua da Casa Lenho-
ra do Porto, pedindo a colocação de dois candieiros de ilu-
minação pública na referida rua: === deferido nos
termos da informação; _____ Abaixo assina-
do dos moradores e proprietários da rua da Carcerei-
ra, pedindo melhoramentos na referida rua e bem
assim que seja completada a iluminação da mesma: ===
deferido quanto aos candieiros, e quanto ao aquedu-
cto só oportunamente será executado; _____
de Manuel Vieira Bastos, pedindo para ser intima-
do um seu vizinho a mandar vedar a fozza ou de-
posito das suas latinas afim de evitar a passagem
das aguas imundas para o seu predio na travessa do
Montehelo: === officie-se á Delegação de Lande, nos termos
da informação; _____ Abaixo assinado
de moradores na travessa das Mouras, pedindo a
construção de um cano de esgoto e a reparação do pa-
vimento na mesma travessa: === deferido para
ser atendido em occasião oportuna; _____
de José Dias Pereira, queixando-se da inundação que
lhe causa as aguas que vem pela linha ferrea do Porto á
Pera, e pedindo providencias: === officie-se á Compa-
nhia dos Caminhos de Ferro da Pera, nos termos da in-
formação; _____ de Baltazar Alcaide Salazar,
pedindo para ser concertado o cano de esgoto que passa
na travessa de San Victor, visto quando chove as aguas
inundarem a sua casa: === já foi providenciado; _____
de Francisca de Jesus pedindo para que a pro-
prietaria dum predio vizinho ao seu, na travessa
das Aguas numero sessenta e dois, seja intimada a con-
certar as calhas do seu predio para evitar que as aguas
pluvias caiam sobre o seu predio: === já foi provi-
denciado; _____ de Januario de Sousa Barbosa

queixando-se de que em occasião de chuva, as aguas
inundam o seu armazem na rua dos Palames, nu-
meros trinta e nove a quarenta e tres, e pedindo, por-
tanto, para que seja concertado o canal geral daquelle rua;
—— já foi providenciado; —— de Jori Duarte
Lehaves, pedindo para ser concertado o passeio e grua de
valeta em frente ao seu predio na rua do Laraujal, pa-
ra evitar assim, que, em occasião de chuva, as aguas
inundem o seu predio; —— já foi providenciado; ——
de Emmanuel Antonio da Cunha, Emmanuel Bartholomeu Tapada,
e Jeronimo Leactano Ribeiro, solicitando licenças para
construção de casas: —— deferidos nos termos da informa-
ção; —— de Emmanuel Joaquim Ferreira Bar-
ros e Antonio d'Almeida Oliveira, solicitando licenças pa-
ra modificar predios: —— deferidos nos termos da in-
formação; —— de Domingos Ferreira Barreto
e João Fernandes Moreira, solicitando licenças para au-
mentar predios: —— deferidos nos termos da informa-
ção; —— de Francisco David Fernandes
d'Almeida, solicitando licença para modificação de predio:
—— deferido nos termos da informação; ——
de Antonio Martinho e Amélia Augusta Alves, solici-
tando licenças para modificação de predios: —— de-
feridos nos termos da informação; —— de Jori Nobre
Gomes Fortinho solicitando licença para construção de
armazem: —— deferido nos termos da informação; ——
de Emmanuel Martinho Barreiro, Antonio Pin-
to Carneiro Bastos, Antonio Joaquim Sant'Anna Barroso,
Jori Alves Lopes Lima, João Ferreira Alves, solicitando li-
cenças para construção de barracas e banhões: —— deferidos nos
termos da informação; —— de Joaquim José da
Silva, Domingos Ferreira da Costa, Jori Joaquim d'Almeida,
Antonio Ferreira Machado Sobrinho, Francisco David Fer-
nandes d'Almeida, Augusto d'Almeida e Sousa, Zulmira

Maria, José Alves Lopes Lima, Manoel Bento Rodrigues, Francisco Rodrigues das Fereira, W.^me e João Graham & Companhia Manoel Martinus Ferreira, Augusto d'Almeida e Sousa, Alvaro d'Oliveira e Silva, Augusto Dias Dantas da Gama, Domingos da Costa Carneiro, Joaquim José da Costa Campos, Anna Vieira, Manoel Augusto d'Oliveira Ramos, Manoel Francisco dos Santos Albarrada, Joaquim da Silva, Joaquim Rodrigues da Silva, Manoel Pinto da Costa, Alfredo Lucena, Augusto Luiz Vaqueira, Eduardo da Rocha Mendes, Antonio da Costa Freitas, Joaquim Antonio de Souza, Augusto Monteiro, Maria d'Oliveira Lima, Jerônimo Caetano Ribeiro, Joaquim Moreira Pacheco Coimbra, Manoel Luiz Custodio, Joaquim José da Silva, José de Castro Alves, Joaquim Maria da Luz, José Gomes d'Oliveira, solicitando licenças para diversas obras: === deferidos nos termos da informação; _____ de Manoel Duarte e José de Bessa Pinto, solicitando licenças para canalizar águas pluviais: === deferidos nos termos da informação; _____ de João José Rodrigues, Luiz Tomas das Neves, Domingos da Costa Carneiro, José Francisco Dias e Manoel Joaquim Oliveira, solicitando licenças para abrir e rebaixar poços: === deferidos nos termos da informação; _____ de Adriano Macedo, Afonso da Silveira Brandão Freire Ferrudo, Eduardo Gomes, Immaculada de Nossa Senhora do Socorro, Afrânio Ramos Meira, Filipe Gabriel Cardoso, Loure de Nêta, Manoel João Pereira de Macedo Junior, Antonio de Souza Magalhães, Manoel B. Vargas, Manoel Duarte, Manoel Fernandes, Archimédoes da Silva Magalhães, Antonio Dias, Jeremias Torres Cardoso, solicitando licenças para levantar pavimentos na via pública: === deferidos nos termos da informação; _____ de Francisco Moreira Gomes,

Joaquim Ribeiro da Costa, Joaquim Guedes, Estão Vieira de Alho & Filhos, Luisa Gomes de Alho, Arthur d'Almeida Alves, Maria Ribeiro d'Almeida e Silva, Euzenio Rodrigues da Costa Alho, Manuel Francisco dos Santos, Manoel Gomes Alves Vieira, Antonio Pereira Cardoso, Joaquim Francisco da Silva Coelho, pedindo o reembolso de depósitos: — de Maria da Conceição Ferreira Martins e Silva, pedindo o reembolso de depósito: — de João pagando, previamente ao cofre municipal cinquenta e seis centavos; Ricardo Garcia, idem, idem tres escudos e sessenta centavos; Manoel Ferreira da Silva Pereira, idem, idem sessenta centavos; Serafim Ferreira de Sousa, idem, idem, quarenta e tres centavos; Anna Louisa de Sousa, idem, idem, quarenta e tres centavos; Silvina Augusta Pinheiro Magalhães, idem, idem, dezoito centavos; Manoel Francisco Rodrigues, idem, idem um escudo e trinta e dois centavos; Augusto Portela d'Almeida, idem, idem dezoito centavos; Manoel dos Santos Alho, idem, idem um escudo e oitenta centavos; Antonio Francisco Marques, idem, idem dois escudos e vinte e nove centavos; Manoel Francisco Rodrigues, idem, idem dois escudos e cinquenta centavos; Manoel Ferreira da Silva Pereira, idem, idem vinte centavos; Justino Soares Fontes Santos, idem, idem noventa e oito centavos; Manoel Evaristo Pereira da Fonseca, idem, idem noventa e um centavos; Antonio da Silva Castro, idem, idem vinte e um centavos; Francisco Estevão Soares, idem, idem um escudo e seis centavos; Justino Soares Fontes Santos, idem, idem um escudo e oitenta e seis centavos; Landiã Carolina Xavier da Alho, idem, idem, vinte e um centavos; Manoel Francisco Rodrigues, idem, idem quinze centavos; Justino Soares Fontes Santos, idem, idem quarenta e quatro centavos; — de Ventura dos Reis Breuha, fornecedor de carnes verdes e inguitino da barraca nu-

numero quarenta do Mercado do Bolhão, Luciana Rosa dos 5941
 Praeres, fornecedora de carnes verdes e fressureira, ingui-
 lina da harraca numero cincoenta e dois, do Mercado
 do Bolhão, Jose' Moreira Duarte, inguillino da harraca nu- 5876
 mero trinta e dois, do Mercado do Bolhão, Rita Jommia 5875
 Alves de Oliveira, inguillina da harraca numero trin-
 ta e tres, do Mercado do Bolhão, Chiquito Lopes de Sousa, 5864
 inguillino da harraca numero quarenta e dois, pa-
 ra venda de fressura no Mercado do Bolhão, Rita de 5863
 Jesus Pires, fornecedora de carnes verdes e fressureira,
 inguillina das harracas numeros cincoenta e nove
 e trinta e um, no Mercado do Bolhão, Francisco Gius-
 pinu de Sousa Neto, fornecedor de carnes verdes, 5860
 numa harraca sem numero, no Mercado do
 Bolhão, Maria Albuquerque da Cruz, fressureira, in- 5858
 guillina da harraca numero trinta e oito, do Mer-
 cado do Bolhão, Bento Lou' do Lago, fornecedor de carnes 5834
 verdes e inguillino das harracas numeros quaran-
 ta e cinco e quarenta e seis, do Mercado do Bolhão, pe-
 dindo que as harracas que occupam, não fiquem
 sujeitas a nova arrematação e que lhes seja conce-
 bida a renovação de seus contractos de arrendamento por
 mais dois annos, em vista de todos procedem a obras
 nas referidas harracas: deferido nos termos da in-
formação; de Comidio Lopes, solicitau
do licença para colocação de conto e martos na rua Garrett;
deferido nos termos da informação;
de Gaspar Rodrigues Cardoso & companhia pedindo alimen-
to para a casa da rua do Comercio do Porto, e ingui-
na da rua da Bolsa; deferido pagando previamente
ao cofre municipal um escudo e vinte centavos;
de Joaquim Antonio da Silva, pedindo
a construção de passio em frente ao seu predio da estre-
ita da Beavista e lhe seja dada a respectiva numerção;

deferido nos termos da informação; —
de Joaquim Louçã e Maria d'Almeida, concurren-
dores do Museu Municipal, pedindo vinte dias de licença para tratar de san-
de: — deferido nos termos da informação; —
de Ernesto Augusto da Costa, Segundo Official da Terceira
Repartição, pedindo trinta dias de licença para tratar da
saúde: — deferido nos termos da informação; —
de Estêvão Gonçalves Felizardo, escriptuario da Terceira
Repartição, pedindo para que dentro das horas regula-
mentares de serviço na repartição, lhe seja concedido
frequentar uma caccina no Instituto Industrial do
Porto: — deferido nos termos da informação; —
de Joaquim de Sousa e Manuel d'Oliveira Junior, pe-
dindo a venda de terrenos no Cemitério Oriental, para fa-
zenda de família: — deferido nos termos da informa-
ção; — de Rosa Elvira de Sousa, pedindo
autorisação para trasladar para uma catacumba per-
petua no Cemitério Ocidental, os restos mortaes de seu
pai Bernardo de Sousa, sargento reformado do Corpo de Sal-
vação Publica, que se acham no Cemitério Oriental, na
secção reservada aos homens: — deferido nos termos
da informação; — de Eduardo da Cruz Pereira,
pedindo a venda de terreno no Cemitério Ocidental, pa-
ra fazenda de família: — deferido nos termos da infor-
mação; — de Domingos Pinto de Sá Ferri-
ra, pedindo a colocação de sifões nas bocas de lobo existentes
na rua da Paz: — deferido nos termos da informa-
ção; — de Augusta Teixeira e Aminda
Elvira Lopes, pedindo autorisação para trocarem a
ocupação das barracas numero cinco e oito, no alar-
cado do estylo, de que são inquilinas, reformando os res-
pectivos arrendamentos: — deferido nos termos da in-
formação; — de Julia Rosa, occupante do
logar numero um, da Praça do Tejo, conjuntamente

com Rosa Soares, pedindo que o referido lugar fique só a cargo daquela Rosa Soares, conhecida pela Rosa do Caschu;

===== deferido nos termos da informação; =====

de Leopoldo Augusto das Neves, pedindo um salvo conduto para o carro de eixo fixo numero setecentos e quarenta e quatro em substituição do do carro numero dois mil duzentos oitenta e cinco: ===== deferido

nos termos da informação; ===== de Elbária

Joanes dos Santos e sua filha Elbária Varella, occupante de dois lugares no Mercado do Bolhão, para venda de fructas, pedindo que os referidos lugares fiquem só em nome de sua filha: ===== deferidos nos ter-

mos da informação; ===== de Elbarguista

Pereira, pedindo de arrendamento um lugar devoluto, no Mercado do Bolhão, que fôra occupado por Delfina Amaral: ===== deferido nos termos da

informação; ===== de Joazeuim Ferreira

da Costa Leite, pedindo para lhe ser assignada a barra ca numero nove, para venda de flores: ===== deferido

nos termos da informação; =====

de Natalia de Sousa Teixeira, que tendo falecido sua mãe Elbina Bento Teixeira, com lugar de venda de galinhas no Mercado do Bolhão, pede que o referido lugar seja passado para seu nome, e authorização para ali ter como sua empregada, quando precisar de estar ausente, Teresa da Silva Neves: ===== deferido nos ter-

mos da informação; ===== de Emanuel Fares,

pedindo a restituição d'um imposto que pagara pela sahida de gado lanigero pelo porto de San Roque;

===== deferido nos termos da informação; =====

de Rodrigo Pinto, operario numero trezentos oitenta e oito, pedindo o pagamento de sete e meio dias de trabalho na segunda quinzena de Setembro, que não recebeu por não ter comparecido no acto do pagamento: =====

deferido nos termos da informação; —
de Antonio Francisco Soares & Jerno, Successores, pedindo
para lhe ser arrendado por noventa dias, terreno na en-
calheira da rua de Dom Pedro Quinto, para deposito de ma-
deiras: — deferido nos termos da informação; —
de Joaquin de Sousa Bastos Barros, pedindo que se mande
retirar uma quantidade de terra que se encontra na
frente de sua casa na rua de Lamas, que lhe causa pre-
juizo a sua propriedade: — deferido nos termos da infor-
mação; — de Alberto Fernandes, pedindo
a renovação da licença que lhe fora concedida, para ampliar
um armazem na rua do Freixo: — deferido nos termos
da informação; — de Justino Gomes Correia,
pedindo a construção de passio em frente ao seu predio
da rua de San Roque da Lameira: — deferido pagando
juramentado ao cofre municipal nove escudos e cinco-
enta centavos; — de Francisco José Mendes
Grimmarães, pedindo copia de uma planta: — depen-
do pagando ao cofre municipal um escudo e cinco-
enta centavos; — de João Pereira, pedindo
licença para exposição de pão na frente do seu estabele-
cimento na Praça da Ribeira: — deferido nos termos
da informação; — de Pascoal Medeiros, pe-
dindo licença para colocação de duas vitrinas na fron-
tearia de seu estabelecimento, na rua Trinta e Um de Ja-
neiro: — deferido nos termos da informação; —
de Alfredo Offense del Pino, pedindo para ser subscrito
ao exame de cocheiro amador; José Ribeiro e Silva pedindo
para ser admitido ao exame de cocheiro profissional e
Fernando Gonçalves, pedindo para ser admitido ao exame
de carroceiro: — proceda-se aos exames no dia tres de no-
vembro proximo, no local do costume, ás onze horas, e
passem-se as respectivas cartas no caso de aprovação. —
Preenchidas as formalidades legais passaram-se atestados

de bom comportamento a Manoel Francisco dos Santos,
e de pobreza a Julia Ferreira Leite, Silvina Ferreira, Elmi-
guelina Ferreira, Rosalina Ribeiro, Maria Mendes da
Amoral, José da Costa Neto. — Reguimento
de Antonio Duarte Silva, cidadão brasileiro, pedindo
que se lhe lare tenno em como seu filho Antonio
segue a mesma nacionalidade: — deferido, lare-se
o tenno reguimento; — De Vienne da Con-
ceição Peixoto Mendes Esteves, pedindo que se lhe aver-
hem quarenta e tres obrigações do empréstimo
municipal de mil oitocentos e oitenta e nove, com
os números que indica, como heus dados: —
deferido, lare-se a declaração reguimento. —
O senhor Arribal de Barros lê e manda para anu-
sa a seguinte proposta, que é aprovada: —
"Em sessão de onze de junho de mil oitocentos e
oitenta e quatro aprovou a Câmara o orçamen-
to de expropriações a executar para levar a efeito
o projecto da conclusão da rua de Camões, que na
mesma sessão tamhem foi aprovado, e teve
mais tarde confirmação em sessão de vinte
e quatro de novembro de mil oitocentos e noventa e oi-
to. Sei que Venações transactas no convencimento justi-
ficado da necessidade desta obra, tentaram leva-la a ef-
to, e que até agora se não conseguiram por deficiência de
verba orçamental. Não meos assim este ano, pois ha-
vem saldo da verba numero trezentos e vinte e um
relativa a expropriações e indemnizações na impor-
tancia de cinco contos, novecentos e oitenta e quatro es-
cudos e setecentos e setenta e cinco centavos. Procurando realisar este
melhoramento entendi-me com os proprietarios
dos terrenos a expropriar no intuito de conseguir
uma redução na indemnização a pagar, que está or-
cada em dois contos e novecentos e quatro escudos.

Vi coroado de bom éxito os meus esforços, pois os mencionados proprietários recusaram a indemnização a dois contos e quinhentos escudos. Estas condições e dada a necessidade improrrogável da realisação desta obra que a arte, a hygiene e a moral reclamam, proprouho que se proceda immediatamente á elaboração do processo para esta expropriação e cumprimento das formalidades legais, se iniciie com a possível brevidade a execução do projecto approved.

A propósito diz o Senhor Presidente que o Senhor Vereador conseguiu dos proprietários um abatimento de quinhentos escudos, e que a obra de que se trata não se ha muito nem sendo reclamada. Com effeito tal obra é de extrema necessidade, e como o orçamento a comporta entende que deve fazer-se desde já.

O Senhor Antbhal de Barros dá ainda algumas explicações sobre as condições em que se encontra o local; — o Senhor Vice-Presidente lembra a iniciativa do Senhor Antbhal de Barros e o seu esforço para realisar uma obra tão útil e necessaria, conseguindo o referido abatimento dos proprietários, e o Senhor Presidente explica que ha ainda outras obras de caracter tamhem urgente como é, por exemplo, a continuação da rua Passos elbaumel, mas que a falta de recursos orçamentarios não permite resolver desde já. Uma obra que tamhem se impõe é a conclusão da rua Latino Coelho, e igualmente a da rua eduardo elbachado, para as quaes chama a attenção do Senhor Vereador, a ver se se consegue se o orçamento comporta, no actual ano ainda, as respectivas despezas, que, relativamente, não são muito arultadas. — O Senhor Antbhal de Barros, lê e manda para a mesa as seguintes propostas que, submetidas separadamente e seguidamente á votação, são approvedas: — "Por escriptura de três de junho ultimo, expropriei a Camara

tuas parcelas de terreno ao Senhor Antonio da Silva Albuquerque, para alargamento da rua do Campo Alegre, de harmonia com o respectivo projecto approved. Em uma das mencionadas parcelas assentara uma casa que tinha o numero quatrocentos e dez e as duas parcelas restantes faziam parte do quintal da mesma casa. O referido proprietario ja concluiu a demolição da casa referida e dos muros que rodeavam o seu quintal a face da via publica, conforme era obrigado pela dita escritura. Propoz logo que, com urgencia, se proceda a escavação e terraplanagem das faixas de terreno que foram expropriadas, regularizando-as segundo o perfil definitivo da rua, devendo a sua pavimentação ser executada logo que se realice a expropriação d'um outro terreno contiguo, expropriação que ja foi aprovada mas que ainda não pôde ser levada a efeito pela falta de documentos indispensaveis que o proprietario ainda não pôde apresentar. — "A Junta de Freguesia da ... em officio que tenho presente, pede a V. Magestade diferentes melhoramentos para a sua freguesia, e na parte que diz respeito ao meu freguesiano, considero o pedido de toda a justiça e como o documento vigente comporta as despesas consequentes da realisação das obras solicitadas, proponho: — Primeiro — Que se proceda ao concerto do pavimento da rua de ... praças, na parte comprehendida entre a ... e o Hotel America; — Segundo — Que se proceda a colocação d'um sifão em frente do predio numero cento e trinta e oito da rua do Loureiro" —

— O mesmo Senhor Vereador lê e manda tambem para a mesa a seguinte proposta: — "A Junta de Freguesia de ... chama a minha atenção para o lastimoso estado em que se encon-

tra o pavimento da rua de Acredo, em Campauba. Este rua que tem um forte declive está calçada o'portuguesa e desde ha muito que por falta d'uma reforma completa se tem gasto annualmente em concertos e reparações, verbas importantes. Para obviar aos inconvenientes apontados, de trauito e d'economia, propoz-se que se processa a uma ampla reforma no pavimento da mencionada rua, pela maneira que a Terceira Repartição julgar mais conveniente e que para fazer face ás despesas conuegnentes se reforcem as verbas numero trezentos e oitenta e quatro e vinte, com um conto de reis." _____ Trocam-se a este respeito

explicações entre os Senhores Doutor Américo de Castro e Estival de Barros, visto haver um projecto de espropriação já aprovado, para melhoramento da rua d'Acredo; e submetida a proposta do Senhor Barros á votação, é aprovada, ficando a sua execução, na parte que contende com a referida espropriação, dependente de se ultimar as negociações a respeito d'ela. _____ O Senhor Estival de Barros apresenta a nota mensal sobre o estado em que se encontram as obras autorizadas em diversas sessões: _____ a Camara fica inteirada. _____

O Senhor Presidente diz que é preciso nomear a regente da Escola Central da Fm (sexo feminino), e convida proprio os Senhores Vereadores a nominarem-se de listas afim de se proceder á votação: _____ feita esta e ouvido o escriptorio, servindo de escriptinadores os Senhores Teixeira Gomes e Estival Ferreira dos Santos, verificou-se que na urna haviam entrado sete listas, numero igual ao dos Senhores Vereadores então presentes, apurando-se igual numero de votos para a professora daquella Escola, Dona Delfina Augusta Lopes, pelo que o Senhor Presidente proclamou a mesma professora nomeada regente da Escola Central, do sexo feminino, da Fm. _____

Tambem o Senhor Presidente comunica a Camara ha-
ver recebido um officio da Comissao de Estetica em que
esta pede que no orçamento para mil novecentos e qua-
tore seja incluída a verba de tres mil escudos para a
compra de obras d'arte, de pintura e escultura, e a de quin-
zeentos escudos para premio a' melhor construc-
ção que appareça durante o anno e que sera' dividido
igualmente entre o proprietario e respectivo archite-
cto. — sobre o que ficou sobre a mesa para ser
tomado na devida consideração, firmando o Senhor
Presidente que efectivamente os nossos jardins
estão bem pobres de obras d'arte; e que é bem que a
Camara estabeleça o premio referido e as menções
honorarias que estenderem aquelles que queiram
auxiliar o melhoramento da cidade do Porto sob o
ponto de vista do seu embelezamento.

O Senhor Presidente participa a Camara que um
aluno dos offaços, que frequenta a Escola Medica, ficou
reprovado no terceiro anno, e parece que por desleixo em
bom e a primeira vez que o aluno fica reprovado
e a situação seria precaria se por ventura a Camara
o abandonasse nesta occasião, entendendo que ele deve ser
chamado a Presidencia que lhe fará sentir a sua falta
e scientificar-o de que a Camara lhe retirara' o subsidio
se no decorrer do anno lectivo ele se deslizar: — assim
é retribuido.

O Senhor Presidente
chama a attenção do Senhor Soares Pereira para a
necessidade de se concluir o ajardinamento da Pra-
ça da Republica, onde a Camara faz gastar bastante
dinheiro e onde actualmente se continua fazendo
exercicios militares.

O Senhor Soares
Pereira promete tomar o assumto na devida con-
sideração e na proxima sessão dirá o que sobre ele
se oferecer.

O Senhor Presidente da

tu presente uma representação do pessoal da Companhia Carris de Ferro do Porto, que ha tempos lhe foi apresentada, e que lê, declarando que o assumto é interessante e digno da attenção da Camara: — resolve se mandar o requerimento com vista ao Senhor Vereador. — O Senhor Presidente diz

que tendo de proceder-se a' nomeação dos cidadãos que hão-de constituir as Comissões do Recenseamento Militar nos dois Bairros, propõe para essas Comissões os seguintes cidadãos: — Bairro Oriental — Presidente:

Domingos Guilherme Agreban; Presidente Substituto: Antonio Santos Henriques; Vozes Efectivos: Emmanuel Pinto Agreban, Joze Ferreira Gonçalves, João Fernandes Oliveira Guimarães, Joze Bernardo Alcantarinho Russo; Vozes Substitutos: Rodrigo Antonio Ferreira Dias, Albano Mattos Almeida, Eduardo Carvalho Cunha, João Mendes Soares; Secretario: Antonio Augusto Bastillo. — Bairro Ocidental —

Presidente: João Ferreira Gonçalves; Presidente Substituto: Americo da Silva Basto; Vozes Efectivos: Pedro Pereira de Basto Brito, Antonio Marques, Antonio Basilio Pereira de Carvalho, Antonio da Junior; Vozes Substitutos: Antonio Augusto Barbosa, Augusto Dias, Emmanuel Alcantarinho Barreiros e Joze Lourenço de Mattos. Secretario: Henrique Pereira Botelho Junior. —

É aprovado. — O Senhor Presidente comunica que em virtude das varias resoluções tomadas sobre a questão do milho para harteamento do pão desse cereal, mandou liquidar as respectivas contas que apresentará na proxima sessão acompanhadas d'um relatório. Então indicará também as providencias que lhe parece devem ser adoptadas para de futuro se evitar as crises desta natureza. Participa também que procurou o Senhor Juiz de Direito Civil, alguns dias antes das festas de Cinco de Outubro, e com elle acordou na conveniencia para o publico se se mantem abertas as carpintarias naquele dia. Conta-lhe agora que

estão nove processos instaurados contra outros tantos proprietários de confeitarias, sob fundamento de que houve transgressão do descanso semanal. Párecer-lhe que devia' officiar-se ao Senhor Governador Civil para que sua Excellencia alucide o tribunal do que se passou: — assim é resolvido. — O Senhor Vice-Presidente lê o relatório sobre a questão da adjudicação do lixo, e declara que tem na maior consideração os interesses e reclamações dos proprietários do norte do concelho. Explicia ainda que a Câmara lucra com a proposta cuja aprovação nação propõe, como se vê da nota que tem diante signado a qual em mil novecentos e oitenta e sete, o produto do lixo vendido foi de dois contos duzentos e oitenta e nove mil e oitenta e nove centavos. E ainda o caderno d'encargos requirante a' arrematação do lixo, e apresenta a seguinte proposta: — "De ha muito que a cidade nem reclamando bem justificadamente contra a infecta montanha situada no centro da cidade, rodeada de bons predios, das ruas de Camões, General Brito e Bonifácio e que é conhecida pelo nome de "Lixeira de Camões". As dificuldades insuperáveis poderão explicar que tendo passado por esta Câmara distinctissimos médicos, e alguns higienistas, não tivessem podido remover esse foco de insalubridade publica que nos desacredita, já não digo perante as cidades principaes da Europa, onde a hygiene é bem cuidada, mas até perante algumas cidades de terceira ou quarta ordem de provincia. No entanto, o assunto foi estudado por algumas comissões com certo cuidado e interesse, e' justo confessar-l-o. Olhas o desanimo manifestava-se as primeiras dificuldades muitas vezes, e o magno problema da remoção da lixeira caia no esquecimento para reaparecer quando novas reclamações vinham

Serpental-o. Desde mil oitocentos^{noventa e nove} que o assunto tem me-
recido a atenção das autoridades administrativas. Em quinze
de Setembro desse anno, o Doutor Lima Calado, então Gover-
nador Civil, de acordo com a Junta Districtal de Saude,
chamara a atenção da Camara para a urgente necessidade
da remoção da lixeira de Camões. Com vinte e um do
mesmo mes o Vereador do primeiro Senhor e Trezendo fa-
zendo largas considerações sobre este importante assun-
to apresenta a Camara as difficuldades de escolha do local
sem que de legar a reclamações, emquanto se não com-
binasse com a Companhia dos Caminhos de Ferro o meio
de transporte para legar distante. Ocitava, porém, a in-
formação da repartição tecnica para que a remoção se fizes-
se para um legar vedado do Monte Pedral custando a ver-
ção cento e cinquenta cruzados. Assim ficou resolvido na
sessão seguinte o Senhor Bahia apoiado pelo Senhor
Otreudo defendeu a necessidade duma nova montanhi-
ra no bairro oriental pela difficuldade de transportes e
perda de tempo. O Senhor Bahia com o Senhor Lima Ju-
nior conseguem que a Companhia dos Caminhos de
Ferro de Fozza transporte o lixo para a Senhora da Hora,
local por aquelles escolhido, e pertencente ao Estado, pelo
preço de duzentos e quarenta e quatro reis por tonelada. Tu-
do isto se fez até vinte e seis de Outubro do mesmo anno,
isto é, em pouco mais dum mes para que este im-
portante problema de hygiene fosse dormir um sono
até vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e dois em
que apparece um pedido do Regimento de Cavalaria
eterna para que lhe fosse cedido um terreno para pic-
nic. O Senhor Otreudo diz que tendo de ser posto de parte
a proposta da remoção da lixeira para a Senhora da Hora,
por ficar muito distante continuava de se' a do Monte
Pedral. De este Senhor parecia estar tão disposto a ultimar
esta resolução que propõe que o terreno que a ella era desti-

Excusado será dizer que este provisoriamente se tomou em definitivamente nada fosse cedido provisoriamente para o picaduro. Em vinte e sete de fevereiro os proprietários da freguesia de Paranhos ofereceram à Câmara um terreno, próximo à rua de Alvaros de Castilhões, para a remoção da lixeira, mas em virtude de marco os moradores de quele local reclamaram contra tal resolução, sendo resolvido ouvir o delegado de Saúde. Este é de parecer que o terreno da rua de Alvaros de Castilhões é impróprio e que a montanha devia ser construída fora do perímetro da cidade, em lugar desabitado e que não esteja destinado a edificações. Resolve a Câmara adiar o assunto e que quem dizer que ficou a dormir um novo sono, mas desta vez mais prolongado pois foi de mais de mil novecentos e dois até o mês de julho de mil novecentos e sete. É então o distinto clinico Doutor Tito Fontes que chama a atenção da Câmara para a questão da lixeira que tem provocado repetidas e fundadas reclamações que não foram atendidas e propõe que se nomeie uma comissão para estudá-la. O Senhor Silva Cunha, Vereador do Taboão, julga necessária a comissão porque tem estudado bem o assunto e brevemente trará à Câmara a sua resolução. Abas é o Senhor Xavier Lúthens que apresenta em sessão de vinte e dois de agosto um projecto duma lixeira no Monte Pedral, projecto que é aprovado em cinco de setembro. Em quatorze de novembro volta o Senhor Delegado de Saúde a insistir pela remoção da lixeira de Camões em virtude duma queixa que lhe foi apresentada pelos moradores de Camões. Em sessão de treze de fevereiro de mil novecentos e oito, foi lido um requerimento dos moradores do Monte Pedral pedindo para não se lá construir a lixeira. Este requerimento foi indeferido, e, em vinte foi adjudicada a empreitada da construção da lixeira, naquelle

local. Por falta de parecer da autoridade competente acerca da sua construção e da contestação do advogado às reclamações, assim se foi passando o tempo até que em dois de setembro de mil novecentos e nove surge nova reclamação dos moradores da rua de Camões contra a permanência da lixeira. A Camara junta novamente com o administrador, delegado de Saúde e Governador civil sem que o processo ficasse concluído, e, já estamos em vinte e sete de outubro de mil novecentos e dez. É o assunto da hygiene da cidade lá adormeceu mais uma vez até quatro de janeiro de mil novecentos e doze. Agora é o senhor estuário Lelo que aborda o assunto. Fala na mudança da lixeira, mas não deseja uma obra definitiva, porque essa se fará quando forem executados os melhoramentos do Porto; bastará uma coisa semelhante a já existente, propondo que fosse convidado o Chefe da Terceira Repartição a estudar o local onde provisoriamente se construiria a lixeira. E assim ficou aprovado para adormecer ainda, mas agora pela ultima vez até a entrada para a Camara da nova Vereação. Ao aceitar o convite que me foi feito pelo senhor Presidente Doutor Adriano Augusto Timentes para fazer parte desta Vereação, tornei sobre mim o compromisso de me dedicar ao estudo da remoção da lixeira por se tratar d'um assunto de salubridade publica ha tantos annos reclamada por toda a cidade do Porto. E assim, pouco depois, convidara eu o Chefe da Terceira Repartição excellentissimo senhor Gaudêncio Pacheco a acompanhar-me na escolha d'um terreno apropriado distante de edificações mas que pudesse ser servido pela linha electrica de forma a facilitar os meios de transporte do lixo. Chegamos a ver a possibilidade de adquirir terreno nestas condições; mas, em estudo mais atento e cuidadoso de tão complicado quanto

importante assunto veio mostrar-me a impraticabilidade de o resolver com engenho como se queria fazer-o, dada a falta de verba necessaria para a compra do terreno, construção duma linceira em condições hygienicas, aquisição de zorras para transporte, desvio da linha electrica até esse local, construção dum deposito dentro da cidade para receber o lixo durante o dia até á sua construção, diggo, sua condução para as zorras para o que não eram semais de se mil escudos, não falando ainda no aumento de despesa annual feita com o pessoal que esta solução determinava. E, não eram só as difficuldades de verba que me levaram a não dar preferencia a esta solução. Não. Um outro motivo para mim de grande valor, o primeiro na resolução deste problema, — a salubridade publica — não ficara absolutamente solucionado. Continuará a existir dentro da cidade, talvez mesmo no centro da cidade um deposito de lixo, embora retirado dia a dia, não dando lugar a fermentações, e portanto sem grande prejuizo para a saude publica, mas não deixava porisso de ser um deposito de lixo sempre immundo e desagradavel para quem viveasse proximo desse local ou tivesse de por lá passar. Resolvi então propor á Camara a adjudicação da compra total do lixo em hasta publica, o que foi em sessão de trinta e um de julho proximo passado, apresentando no caderno de encargos a hipotese da sua remoção pelo rio Douro. A base de licitação era então de vinte e oito mil e quinhentos escudos por dez annos. Este primeiro concurso ficou deserto. Nessa mesma sessão apresentei nova proposta em que principalmente se descia a base de licitação por vinte e dois mil e oitocentos escudos. A este concurso appareceram tres propostas dos Senhores Antonio Pinheiro de Sousa, José Pinheiro, Albano da

23
Silva Reis Junior e Jerônimo Simões Alvaia. Estudação
estas tres propostas pelo excellentissimo Senhor Jan-
dencio Pacheco, Chefe da Terceira Repartição, que deu o seu
pauzer com o qual me conformei, propuz em ses-
são de dois de outubro que se rejeitassem todas as pro-
postas ficando porém a presidência autorizada a en-
vir os concorrentes sobre certas aclarações de que eles ca-
reciam e a trazer a' barnara o resultado desses trabalhos.
O Senhor Presidente encarregou-me pela impossibili-
dade de o fazer, de chamar os concorrentes para esclareci-
mento e ampliação mesmo das suas propostas,
dando-lhes em completa liberdade de as alterarem não
só na parte material do contracto, mas no local para
constituição de lizeira, o que fizesam em dias successivos.
Reduzidas a' formula do concurso as suas novas propos-
tas, pedi ao Senhor Engenheiro Pacheco a fatura de me-
dar o seu pauzer sobre elas, dada a sua reconhecida com-
petencia e imparcialidade derivada da integridade do seu
caracter e conhecimento preciso do que mais convenha
as necessidades do Municipio. O seu pauzer e' concluido nos
termos que li e que foi mandado arquivar. Sem a rela-
mação lida numa das sessões passadas, pedem os proprietá-
rios e agricultores das freguezias de Faralhos, San' Manoel,
Campanhã, Bomalide, Milheirós, Barreiros, Aguas Santas,
e mais freguezias do norte da cidade que seji concedido
aos arrematantes que se propoem transportar o lixo
para o norte da cidade, direito de opção sobre o preço in-
dicado nas propostas apresentadas por qualquer ou-
tros que a fins diversos o destinem, dizendo-se exclu-
sivos fornecedores da cidade em generos hortícolas e alegan-
do que sem o lixo essa industria os arminaria com pre-
juizo até da propria cidade. Comendo por ohiervar que o
prevido de opção briga com o espirito do concurso e não
pode consequentemente ser atendido, tenho a informar

que aquella qualidade de exclusivos fornecedores não é confirmada pela estatística da segunda repartição da qual resulta claramente que pelas barreiras da chamada zona marginal que é juntamente aquella a que os reclamantes não pertencem e que tem logar a entrada de generos hortícolas em hem maior importancia na relação proventura de tres para dois. É certo, contudo, que os reclamantes tem sido os principais consumidores do lixo e por tal circunstancia me parece justa a preferencia arbitrada pelo Chefe da Terceira Repartição em favor da proposta por virtude da qual o lixo deixaria de sair todo pelo rio para ficar algum na região dos reclamantes; e assim reputo conciliados tanto quanto possivel os interesses financeiros e sanitarios do Municipio com os dos reclamantes na realidade dignos de consideração. Aceite essa proposta as finanças do Municipio longe de sofrerem prejuizo são até beneficiadas porquanto o producto da venda do lixo nas condições em que vai ficar somado com a despesa que o Municipio deixara de fazer com a sua recolha e guarda, dá um resultado superior ao rendimento que desta procedencia se tem recolhido nos ultimos anos. Resolvida fôr a já tão velha questão da limpeza de Camões por modo que pode considerar-se perfeito quanto à sanidade publica sem prejuizo do cofre municipal. Posto isto, proponho que se aceite a segunda das ofertas do concorrente Jeronimo Simões offerta pela quantia de vinte e nove mil e setenta e cinco nos dez annos e se apresente o caderno de encargos junto com as modificações que lhe introduzi para o adaptar a essa proposta e melhor acantelar os interesses do Municipio.

O Senhor Presidente felicita o Senhor

Doutor Elzeas Costa pela forma como resolveu a questão da Lixeira, essa importante questão ha tanto tempo debatida, e tambem como deu solução ao problema da distribuição do lixo, resolvendo assim um assunto de tão grande importancia para a agricultura suburbana. Faz considerações sobre os beneficios que desse facto advem aos consumidores de legumes, no Porto. Durante as obras a realisar no rio, esclarece que a sua approvação depende da Junta Autonoma, pois só esta tem ahi jurisdição. E' pois com satisfação que vê que o Senhor Vice-Presidente resolveu pela melhor forma o problema que tantas vezes tem preocupado esta Camara. Felicita-o, pois. —————

O Senhor Doutor Fernandes felicita tambem o Senhor Vice-Presidente pelo seu trabalho que mais uma vez vem pôr em destaque o cuidado, o zelo e a intelligencia com que trata as questões do seu pelouro. Submetida a votação a proposta do Senhor Vice-Presidente, é approvada por unanimidade, hem como o caderno d'encargos.

————— O Senhor Vice-Presidente lê e manda tambem para a mesa a seguinte proposta que, submetida a votação, é approvada: ————— "Quando da minha primeira visita ao caril e a'hegoaria de San Lázaro impressionou-me hem desagradavelmente que junto d'um museu e d'uma biblioteca publica, uma das primeiras do paiz, frequentada por grande numero de estudiosos e homens de letras, onde Lampião Bruno, esse grande collete, gloria da litteratura portugueza, cultiva com aquelle saber que vós lhe admiramos as letras patrias, onde existe uma Escola de Belas Artes que tem por professores os mais distinctos pintores, architectos e estatuarios, que são a honra da arte em Portugal, impressionou-me, dizia eu, que estes dois estabelecimentos de estudo tivessem tão desconhecidos vizinhos. Quem

tiver sido obrigado a permanecer durante algum tempo, quer nas salas da Bibliotheca ou nas da Escola de Belas Artes sahe de lá atordoado com o latir lamuriante e persistente da causoada e com as exalações fétidas que o vento arrasta da abegoaria e do canal, apesar do esmerado cuidado na sua limpeza. Era urgente e absolutamente necessaria a efectiva remoção, d'aquelle logar, da abegoaria e do canal. Se a não realicei de prompto foi porque a tornei dependente da solução a dar á lixeira de Camões. No caso de a bannara ser obrigada a removel-a, de sua conta, para logar afastado do perimetro da cidade, e onde não houvesse probabilidade de continuação de edificios, seria esse local escolhido para o canal e para a abegoaria. Solucionada a questão da lixeira de Camões pela proposta que acabo de apresentar, proponho: que pela Fmca Repartição se proceda, com toda a urgencia, á escolha do local mais apropriado no effeito Pedral, e respectivo orçamento, para a continuação do canal e abegoaria, visto que, tendo tido o cuidado de incluír no ^{ultimo} orçamento suplementar a verba de dois mil escudos a esse fim destinados, as obras poderão iniciar-se immediatamente."

O Senhor Juiz Relio Ferreira dos Santos apresenta o balancete do cofre municipal, com data de hontem.

O Senhor Doutor Guimarães, em nome do Senhor Doutor Américo de Castro, que acaba de retirar-se, por empecilho de saude, apresenta as seguintes propostas, que são aprovadas: — "Proponho que se officie a Leopaulina do Gas, convidando-a a mandar lavar immediatamente todos os edificios de iluminação publica, que se mostram num estado lastimoso de limpeza sob pena de lhe ser aplicada a respectiva multa no caso de não aceder ao convite que lhe é dirigido."

"Proporho que sejam colocados na rua do Alentejo 2 fura-borais de candieiros d'illuminação publica, tendo-se então em vista o disposto no paragrafo segundo da condição decima quinta, do contracto da Companhia do Gas."

"Proporho que sejam colocados tres candieiros na rua Velha da Louça, mas em harmonia com o paragrafo segundo da condição decima quinta do contracto da Companhia do Gas." — "A Companhia do Gas communica á Camara Municipal que, convidada a illuminar os mictorios publicos, principiou com esse serviço tendo, porém, de o suspender por causa dos rombos continuos do material ali instalado e chama a atenção para o facto, pedindo providencias á Camara. Ora nada tendo a Camara Municipal com esses rombos de material mas apenas com o cumprimento do contracto que diz que a canalização e os candieiros das sentinas e uriveas publicos serão fornecidos e conservados pelo concessionario, proporho que se officie a Companhia do Gas, intimando-a a concluir immediatamente o serviço d'illuminação dos referidos uriveas e sentinas publicas." — "A Companhia do Gas, ninguém o ignora, tem-se arrogado o direito de, no Porto, ser um estado dentro de outro estado. Afirmar é que ella, tendo sido resolvido, em sessão camarária, diferentes problemas d'illuminação publica cuja execução devia ser por ella levada immediatamente a cabo, se tem recusado de lhes dar cumprimento, mostrando desta forma o mais absoluto desrespeito pelos interesses dos municipaes e pelas communicações que lhe são feitas no sentido de cumprir com o contracto que fez com esta Camara. Não podendo continuar este estado de coisas, proporho que se lhe officie, convidando-a a immediatamente aceitar as resoluções camarárias ou a explicar o motivo do seu lamentavel procedimento." — "A frequencia

de Lamparia é uma das mais populosas da cidade e que mais tem sido rotada ao ostracismo. Ali se compõe uma densa população que desde ha muito grita o seu protesto contra o despesa em que é tida. Varios municipes se queixam das difficuldades que nas noites de inverno se lhes separam, quando, por necessidades da vida, tem de vir ao centro da cidade. Ora um tal estado de coisas é preciso que acabe. Esta camara prometteu outras pelo interesses dos municipes e, felizmente, vem satisfazendo as suas justas reclamações. Porisso, entendendo que é preciso melhorar as condições da iluminação publica daquella freguesia, fazendo-se assim justiça aos seus moradores, propoem: que seja concluida, em harmonia com o disposto no paragrafo segundo da condicao decima quinta do contrato de mil oitocentos noventa e dois, a rede de iluminação das ruas da Ponte do Gato, edlecia, Fumarentes, Calvario, Arcias e Travessa da edlecia, sendo tambem toda a freguesia iluminada a lizes de incandescencia, cujo consorcio prohibico se fixará em cento e cinquenta e tres litos."

"A Companhia do Gas comunica a camara municipal que, convidada a iluminar os mutorios publicos, principiou com esse serviço tendo, porém, de o suspender, Logo, litos."

O mesmo Senhor Vereador, tambem em nome do Senhor Doutor Americo de Castro, manda para a mesa o seguinte requerimento: — "Tendo-me sido presente, para revisao, um processo disciplinar movido contra edfredo Franco, que foi demittido do seu lugar nesta camara e tendo visto no relatorio entao apresentado pelo Senhor Engenheiro Chefe da Fiscalia Repartição que o referido funcionario, já anti-

go nos serviços municipaes, não houve um só de
em que houvesse alcançado a nota de bom comporta-
mento, pois de todos eles foi aviado e de alguns
em condições de tal ordem que só por lamentáveis
conspirações ele não houvesse já sido despedido. Pediu
que, pela Repartição respectiva, se seja fornecida uma
nota de todas as faltas cometidas pelo referido ex-fun-
cionário camarário, indicando-nos também tan-
tumnhas para serem ouvidas sobre o mesmo
assunto." _____

O Senhor Presidente escla-
re que as dificuldades na revisão do processo foram
maiores do que a primeira vista se afigurava, e que
mandará fornecer ao Senhor Vendedor os esclarecimen-
tos que deseja. _____

O Senhor Presidente
diz que é a primeira vez que a Câmara vem depois
da tentativa da restauração monárquica, entende por isso
que a Câmara deve cumprimentar o governo por haver
abortado a conspiração, julgando que a Câmara será
assim interprete dos sentimentos da cidade que trabalha;
_____ resolve-se officiar ao governo no sentido indicado
pelo Senhor Presidente. _____

É aprovado o pro-
jecto de alinhamento em parte da travessa de San-
Pedro. _____

O Senhor Presidente é
autorizado a mandar satisfazer os seguintes pa-
gamentos: _____

A Maria Amelia da Silva Ribeiro,
e marido Antonio Francisco Vilar, espropriação de ter-
reno para alinhamento da rua do Campo Alegre; _____

A Manoel Francisco dos Santos, idem, idem, idem, incluindo
a remoção do muro de vedação; _____

Premios contra o
ganotilho, concedidos a Antonio Teixeira Rocha, Germano
Pereira Vale, João Inacio Costa Brandão, João Duarte
Alvim, Manoel Jorge da Silva e Manoel Bento Correia
Lima, segundo as propostas summas cinquenta
e tres a cinquenta e oito de deserto, vinte e vinte e tres

do corrente; _____ et' Companhia das Águas do Por-
to, fornecimento de água e aluguer de contador para
o Mercado do Augo, no terceiro trimestre; _____
et' mesma, idem, idem para a sentina do posto fiscal
da Cantareira, idem; _____ et' Esmerir Acia-
de Companhia, concerto do automóvel. _____
Quarta prestação da contribuição predial a saber: Ca-
mara Municipal do Porto cento e trinta escudos e cinco
centavos; José Luiz Alves Riana, oitenta e quatro escudos e
noventa e oito centavos; no primeiro bairro. Cama-
ra Municipal trezentos e noventa e três escudos e onze
centavos, no segundo bairro; _____
do pessoal encarregado do serviço extraordinário de
limpeza e reparação dos bicos de iluminação pública, des-
de início de junho a meio de Setembro do ano corrente;
_____ et' Abílio Soares, bonheiro de pri-
meira classe, pagamento pela verba de beneficên-
cia até ao fim do ano, conforme a deliberação cam-
mara de nove do corrente; _____ et' João do
Rego e Silva, concerto na bandeira grande do edifício da
Bolsa; _____ do mesmo, fornecimento de
uma bandeira nacional; _____
et' Joaquim Maria da Silva, encadernação de livros
para o rearmamento militar do bairro oriental;
_____ et' Tipografia Offendina, fornecimento
de impressos para a Primeira Repartição; _____
et' The Anglo Portuguese Telephone Company, Limited,
aluguer de um ano de um telefone, e extensão da
rede interior, casa da guarda; _____ et' mesma,
chamadas para Lisboa; _____ et' Armando
Corvelho, tres figuras de barro para prémios às peças,
por ocasião das festas de Meio de Outubro; _____
et' José Affonso Oliveira, despesa do alucio oferecido ao
Excelentíssimo Almirante D. Antão, pelo Excmto.

Conferido
p. Sr. Eurico
de

simos Presidente da Camara, no dia seis d'outubro;
A Costa, Campos & Companhia, proveniente de compras
para as festas de Junho d'outubro;
A Figueirinhas & Mota Ribeiro, idem, idem;
do mesmo, idem para a Primeira Repartição;
dos Professores d'Instrução Primaria, dos dois bairros
no mes d'outubro; Despesas a car-
go do Juaz da Moir. Nada mais havendo
a tratar, é encerrada a sessão ás vinte horas. Em forrificação,
mentaria de excedentes da camara municipal do Porto, a saber:
e outros os estabelecidos de fôrta vinte e duas mil, vinte e tres e vinte
e seis de quinquenta e seis - "noventa e nove" - "cem e seis" e
em este parialemente de tomar em definitivamente "e" "ultimas".

Antonio Augusto de Sousa
In annul de Moraes
Francisco Soares Parente

Aurelio Ferreira dos Santos
Mauricio de Sousa
João Baptista da Silva Guimarães
João Ferreira de Sousa
Alvaro Amiral de Barros
Manoel José Ferreira Leite Junior

Sessão de 6 de Novembro de 1913

dos seis dias do mes de Novembro do ano mil novecentos e
treze, depois das quinze horas, reunir nos Paços de Con-
celho em sessão ordinaria e sob a presidencia do Ilustre Ci-
dadão Doutor Adriano Augusto Parente, a Commissão
Administrativa da Camara Municipal do Porto. Presen-
tes os Vogaes Cidadãos Doutor Alvaro de Moraes e Costa,
Francisco Soares Parente, Aurelio Ferreira dos Santos, do-
mingos Guilherme Aguiar, Alvaro Amiral de
Barros, Doutor João Baptista da Silva Guimarães e Alva-
rual José Ferreira Leite Junior. Lida, aprovada e assinada